

A SUSTENTABILIDADE DO ESPAÇO CONSTRUÍDO ATRAVÉS DA BIOCONSTRUÇÃO¹

Luis Gustavo Atkinson²
Tarcisio Dorn de Oliveira³

Resumo: A bioconstrução é uma forma alternativa e inovadora de construir, visando reduzir o impacto ambiental e utilizando materiais biodegradáveis, provenientes do próprio entorno da edificação, utilizando uma extração consciente. As técnicas construtivas são simples, onde qualquer pessoa pode executar, se tornando acessível para a população carente, são também chamadas de técnicas de autoconstrução. O presente ensaio teórico, através de uma revisão bibliográfica e documental, tem como objetivo ressaltar as vantagens desta tipologia construtiva, onde a terra é um dos principais materiais utilizados, pois apresenta uma boa trabalhabilidade e se encontra em abundância em quase todos ambientes, dela pode-se fazer os tijolos de adobe, os revestimentos e até a pintura da edificação. A utilização de fontes de energia renováveis como a solar e a eólica também são utilizados, e a captação de água da chuva é outro fator importante, presando sempre o uso passivo de recursos naturais. Dentre as técnicas construtivas mais utilizadas tem-se o pau a pique, também conhecido como taipa de mão, que consiste em uma estrutura de madeira ou galhos, fixados na vertical e entrelaçados na horizontal, revestidos com uma mistura de terra e palha. Também existe a alvenaria de adobe, que é basicamente um tijolo de barro com palha, moldado a seco, ele apresenta qualidades favoráveis ao conforto térmico, diminuindo as variações de temperatura. o Ministério do Meio Ambiente disponibilizou uma cartilha, para orientar e servir como um guia prático para bioconstruções, apresentando diversas metodologias, de maneira detalhada, para sensibilizar sobre as maneiras alternativas de construir. Assim, pode-se compreender que podemos sair dos meios de construção tradicional, diminuindo os impactos ambientais e dando acessibilidade para a população, priorizando moradias de qualidade, baixo custo e sustentáveis, juntamente com a união das comunidades e o trabalho em equipe.

Palavras-chave: Arquitetura; Bioconstrução; Sustentabilidade.

¹ Pesquisa desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

² Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: atkinson.gustavo@hotmail.com

³ Doutorando em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Docente dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. Líder do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias - Gtec (DCEEng/UNIJUI). E-mail: tarcisio_oliveira@unijui.edu.br